

# ROT MC JUNHO 23

## 27.

*Ler do Evangelho segundo Marcos Capítulo 7, versículos 24 a 37. E responder:*

1. Tendo saído da casa (comunidade) para onde Jesus foi? Lembrar que Tiro fica no Líbano, fora da terra santa de Israel. (v. 24)
  2. Jesus conseguiu se esconder? (v. 25)
  3. A mulher não era do povo de Israel. O que ela queria de Jesus? (v. 26)
  4. Qual a resposta de Jesus? (v. 27)
  5. A mulher se sentiu humilhada e magoada com essa resposta? (v. 28)
  6. O que a mulher disse fez Jesus mudar de ideia? Que aconteceu, então? (v. 29-30)
  7. Para voltar para a Galileia Jesus passou por vários lugares não israelitas. Também aí foram procurar Jesus? O que queriam dele? (vv. 32)
  8. Jesus impôs a mão ao surdo-mudo? Como fez para curá-lo? (vv.33-35) O que significaria tudo isso?
  9. Jesus mandou divulgar a cura? (v. 36) Por que será?
  10. Qual a reação do povo? (v. 37)
- 

## 27.

### RESPOSTAS

1. Levantou-se da cadeira de onde ensinava a casa, a comunidade dos discípulos, e foi para as regiões vizinhas, fora de Israel. Isso significa “Igreja em saída” como diz o Documento de Aparecida e o Papa Francisco não se cansa de falar. (v. 24)
2. Não conseguiu se esconder, a fama do que ele fazia na sua terra tinha chegado antes dele. “Igreja em saída” é esperança para todos os sofredores deste mundo. (v. 25)
3. A mulher queria uma solução para o caso da sua filha possuída por um demônio. O que era esse “demônio”, se doença, loucura ou alguma perturbação, não interessa, era o grande problema. (v. 26)
4. Jesus parece não ter entendido o que é “Igreja em saída”. Ou pode ser a comunidade dos discípulos que ainda não havia entendido. (v. 27)
5. Não. Aceitou ser chamada de cachorrinho como gente de fora do povo de Israel e disse que, como os cachorrinhos, queria apenas uma migalha caída da mesa dos donos. (v. 28)
6. A humildade da mulher converteu Jesus, ou a Igreja, a comunidade dos discípulos. E, sem mais, o demônio desapareceu da filha daquela mulher. (v. 29)
7. Queriam que, como todo “milagreiro”, ele impusesse a mão a um meio surdo que não conseguia falar direito.
8. Jesus não impôs a mão como um gesto de poder e de cura. Apenas tirou o homem do meio da multidão e, sozinho com ele, pôs as pontas dos dedos no ouvido dele e pôs de sua saliva na língua dele, olhou para o céu, gemeu e deu a ordem “abre-te!” e o meio surdo começou a ouvir e o meio mudo começou a falar. Qual seria o significado disto: os dedos dele desentupindo os ouvidos do homem, o que sai

de sua boca (saliva) colocado na língua do homem? Além da saliva, o que mais sai da boca de Jesus?

9. Ao contrário, proibiu que falassem. Por quê? Não queria gastar o seu tempo só em fazer curas? Não queria parecer um poderoso que, sozinho, resolveria os problemas de todos? Não queria ser considerado um Messias vitorioso, um rei, filho de Davi? Que mais? (v. 36)
10. Os comentários do povo são a voz de Deus: “ele fez tudo bem feito, fez os surdos ouvirem, os mudos falarem, os cegos enxergarem, os entevados andarem, os aleijados agirem etc.” fez que o povo fosse capaz de resolver seus problemas.

+++++

## 28.

*Ler do Evangelho segundo Marcos Capítulo 8, versículos 1 a 10. E responder:*

1. Quando foi este segundo milagre dos pães? (v. 1)
2. Quem primeiro se preocupou com a fome do povo? (vv.1-3)
3. Qual a dificuldade que os discípulos apresentaram? (v. 4)
4. Qual foi a solução que Jesus apresentou? (v. 5)
5. E a resposta dos discípulos qual foi? Qual a importância desse número? (v. 5)
6. Qual a primeira orientação que Jesus deu ao povo? (v. 6)
7. Em seguida, que fez Jesus? (v. 6)
8. O povo comeu pão seco? Todos comeram até ficar satisfeitos? (vv. 7-8)
9. Quantos cestos de sobras recolheram? Quantas pessoas comeram? Depois, que fez Jesus? Qual o significado desses números? (vv.8-9)

---

## 28.

### RESPOSTAS

1. Um dia qualquer. Isso é o que quer dizer “naqueles dias” (v. 1)
2. O próprio Jesus. (v. 2-3) Comparar com 6,35-36. No primeiro caso dos pães o que queriam os discípulos? Estavam preocupados com a fome do povo?
3. Como conseguir alimento para matar a fome de tanta gente num lugar ermo como este. (V. 4)
4. A solução de Jesus é: vamos começar de nós mesmos, quantos pães vocês têm? (v.5)
5. O número sete indica a totalidade, tudo, e lembra também o número (70) das nações fora de Israel. (v. 5)
6. Todos se reclinarem ou se sentarem para comer, como gente adulta, dona de si, capaz. (v. 6)
7. Pegou os sete pães, deu graças a Deus, partiu os pães e ia dando aos discípulos para que repartissem entre o povo, o que os discípulos fizeram. (v.6)
8. Não. Havia também alguns peixinhos, Jesus rezou a ação de graças por eles e entregou aos discípulos para que distribuíssem ao povo. (v. 7-8)

9. Recolheram sete cestos de sobras. Comparar com 6,43. Os que comeram eram 4.000. Depois que todos mataram sua fome ele os despediu. (vv.8-9) Qual o significado disso tudo? Os números: na primeira história dos pães eram 5 pães e 2 peixes, aqui são 7 pães; na primeira sobraram 12 cestos, aqui 7; os que comeram, na primeira foram 5 mil, aqui 4 mil. Na primeira os números lembram o povo de Israel: 12 tribos e os 5 livros do Pentateuco (Gn, Ex, Lv, Nu, Dt). Na segunda os números lembram todas as outras 70 nações do mundo: os 4 cantos (norte, sul, leste e oeste) e 7 lembrando que imaginavam serem exatamente setenta as nações. Depois ele despediu: Jesus não queria mandar o povo ir-se embora com fome.

+++++

## 29.

*Ler do Evangelho segundo Marcos Capítulo 8, versículos 11 a 21. E responder:*

1. O que os fariseus queriam de Jesus? (v.11) Por que “do céu”? O que Jesus vinha fazendo não bastava?
2. Jesus o que respondeu? Para onde Jesus foi? (v. 12-13)
3. Os discípulos estavam preocupados com que? (v. 14)
4. Jesus, enquanto isso, chamava-lhes a atenção para que? (v. 15)
5. Eles entenderam a fala de Jesus? Por quê? (v. 16)
6. O que Jesus queria dizer com a expressão “fermento dos fariseus e fermento de Herodes”? (v. 15)
7. O que Jesus queria que eles entendessem dos dois episódios dos pães? (vv. 18-21)

---

## 29.

### RESPOSTAS

1. Um sinal vindo do céu. (v. 11) Os sinais vindos do chão, da realidade do dia a dia, o que Jesus vinha fazendo não interessava, queriam algo vindo do céu.
2. Pela grande influência que os fariseus tinham, Jesus falou que aquela geração toda não teria o gosto de ver nenhum sinal vindo do céu. Jesus entrou novamente no barco e foi para o outro lado. (v. 12-13)
3. Que no barco com eles só tinham um pão. (v. 14) Que seria esse pão único que estaria no barco com eles?
4. Para tomar cuidado com a influência, o fermento, dos fariseus como também a de Herodes. (v. 15)
5. Não entenderam, estavam preocupados com seu alimento, só um pão para a turma toda. (16) Entenderam o “fermento” ao pé da letra, que o problema deles era o pão.
6. O “fermento” de que Jesus falava era a influência dos fariseus e a de Herodes. Como o fermento tem influência na massa toda, assim também a mentalidade dos fariseus: a Lei: não pode isso, não pode aquilo, é o que salva, só a Lei, a

Lei e está tudo resolvido, e Herodes, político muito matreiro, esperto - em outro lugar Jesus o chama de raposa - tinha também muita influência.

7. Seria interessante ouvir a opinião de cada um do grupo. Mesmo assim, a diferença dos números no primeiro e no segundo milagre dos pães diz alguma coisa? Jesus se preocupa com a fome só do povo de Israel ou da fome em todas as nações? É o alimento dos fiéis judeus ou de todas as (70) nações?

+++++

### 30.

*Ler do Evangelho segundo Marcos Capítulo 8, versículos 22 a 26. E responder:*

1. Lá atrás em 6,45 Jesus já havia mandado que fossem para Betsaida. Foram, chegaram, mas não desembarcaram, desembarcaram em Genesaré (6,53). Por que será? Será porque Betsaida fica do outro lado do Jordão, fora de Israel ou porque tem alguma coisa diferente das aldeias israelitas? Agora chegam a Betsaida (v. 22).
2. Há pouco, em 8,18, Jesus já havia dito aos discípulos: “*Vocês têm olhos e não enxergam, têm ouvidos e não escutam*”. Pouco antes (7,32-35) Jesus havia curado um meio-surdo meio-mudo. Agora levam-lhe um cego. O que pedem a Jesus? (v. 22)
3. Jesus fez do jeito que lhe pediram? (v. 22) Já vimos isso antes?
4. Para que Jesus deu a mão ao cego? (v. 23)
5. Jesus simplesmente tocou nele como tinham pedido? (v. 23)
6. O que Jesus perguntou ao cego? (v. 23)
7. Qual foi a resposta do cego? (v. 24)
8. Que mais fez Jesus? Deu resultado? (v. 25)
9. Expliquem a tradução literal do v. 26: “Ele o mandou para a sua casa, dizendo: mas não entre no povoado”.

- 
1. A aldeia de pescadores chamada Betsaida (casa do peixe) tinha sido transformada por Herodes em cidade grega. Sua intenção era fazer que a cidade grega introduzisse na Palestina a cultura do Império, a cultura grega: esportes, artes, modos de pensar e de viver etc. Talvez por isso, Marcos não chame Betsaida de cidade, mas só de aldeia ou povoado, além da dificuldade dos discípulos em irem para Betsaida. Agora chegam e talvez vamos descobrir melhor porque não queriam ir para esse lugar.
  2. A cura do meio-surdo meio-mudo já corresponde ao que Jesus disse: “*Têm ouvidos e não escutam*”. Agora é a questão do cego: “*Vocês têm olhos e não enxergam*”. Pedem um milagre, como uma mágica: impor-lhe as mãos para que fique curado.
  3. Não. A cura do cego tem que simbolizar a cura do povo que tem olhos, mas não enxerga. A mesma coisa aconteceu ao meio-surdo meio-mudo (7,32-33).
  4. Para tirá-lo da cidade. Seria preciso mesmo tirá-lo da cidade para que acabasse sua cegueira? A cultura do Império faz as pessoas ficarem cegas mesmo?
  5. Não. Pôs da sua saliva nos olhos dele. Além da saliva, que mais saiu da boca de Jesus? E impôs-lhe também as mãos. (v. 23)
  6. Jesus perguntou o que ele estava enxergando. (v. 23)

7. A resposta dele foi que via os homens como árvores que estão andando. (v. 24) Que será que isso significa: as pessoas parecendo coisas que andam?
8. Jesus, então, pôs as mãos mais uma vez sobre os olhos dele e ele passou a enxergar, a vista totalmente recuperada, e ficou enxergando longe e com toda a clareza. (v. 25)
9. Qual seria o significado da casa e qual o significado da aldeia transformada em cidade grega? A gente poderia dizer: “Desliga a televisão, a cidade, e vai para a reunião do grupo de reflexão”, a casa?

+++++

## 31.

*Ler do Evangelho segundo Marcos Capítulo 8, versículos 27 a 9,1. E responder:*

1. Agora viramos a página do Evangelho. Daqui para frente vamos nos perguntar diretamente quem é Jesus. A primeira frase do Evangelho (capítulo 1, versículo 1) diz que ele é o Ungido, o Messias ou Cristo e Filho de Deus. A maioria esperava como Messias um Filho de Davi, um rei vitorioso, que viria resolver definitivamente a situação de Israel. Filho de Deus já tem o sentido de um servo ou menino de Deus que viria salvar a humanidade toda, sendo coerente, fiel ao Pai, e passando por todo o sofrimento, como nos quatro poemas ou cânticos de Isaías, até à morte e morte de cruz. É o rei vitorioso ou é o homem do sofrimento? A quem Jesus pergunta quem ele é? Quem responde em nome dos outros e o que diz? (vv. 27-30)
2. O que Jesus diz da resposta de Pedro, manda que falem para todo o mundo? (v. 30)
3. Em seguida o que Jesus passou a dizer? (v. 31)
4. Qual a reação de Pedro? (v. 32)
5. E a de Jesus? (v.33)
6. Por que Jesus pede a atenção de todos, dos discípulos e da multidão? (v. 34)
7. O que Jesus diz para todos indistintamente? (v. 34)
8. Jesus continua: Quem só faz caso de salvar a própria pele vai perdê-la, quem arrisca a própria vida por causa da Boa Notícia vai salvá-la. (v. 35) Que quer dizer isso?
9. E os vv. 36-37 como podem ser explicados?
10. O v. 38 tem a ver com 9,1? Quando será essa vinda gloriosa do Filho do Homem, se muitos dos que ali estavam iriam ver o Reino de Deus chegando com poder?

---

## 31.

### RESPOSTAS

1. Até aqui quem afirmava que Jesus seria o Messias eram os maus espíritos, os demônios. E Jesus os proibiam de falar ou divulgar isso. No imaginário popular o Messias seria o rei vitorioso, o Filho de Davi, que viria libertar Israel e fazer dela a nação mais importante do mundo. Acontece que as Escrituras Sagradas falam, sim, de um vitorioso Filho de Davi, mas falam também de um Servo de Javé que viria salvar a humanidade inteira através do sofrimento e da humilhação. Isso está em quatro poemas ou cânticos que encontramos no livro de Isaías: 42,1-6; 49,1-

- 6; 50.4-9; 53,13-5312. Jesus perguntou aos discípulos, mas Pedro é que respondeu em nome de todos. Ele diz apenas “Tu és o Messias (v. 29).” “O Filho de Deus” ele não disse. Quem vai dizer isso é o centurião ou sargento romano em seguida à morte de Jesus Mc 15,39.
2. Proíbe também de divulgar, sem dúvida para não alimentar o imaginário popular. (v. 30)
  3. Jesus passa a falar da outra visão de um salvador esperado, não um rei vitorioso, mas um filho, um menino de Deus ou servo de Javé que vence pela resistência ao sofrimento e à humilhação, até convencer os opressores de que eles estavam errados, perdidos como ovelhas sem pastor. Jesus passa a falar da sua condenação pelas autoridades civis e religiosas do seu povo, de sua morte e ressurreição.
  4. Pedro puxa Jesus de lado e tenta corrigi-lo. (v. 32)
  5. Jesus, vendo os outros discípulos, é que corrigiu Pedro dizendo: “Passa para trás de mim, satanás. Teu pensamento não é de Deus, é dos homens!” Satanás é o “tranca rua”, o obstáculo, o empecilho (v. 31). Pedro não está querendo que Jesus siga seu caminho para a cruz. Em vez de ser um empecilho, que ele saia da frente e passe para trás, para seguir o mesmo caminho de Jesus, o que acabou acontecendo quando Pedro também morreu crucificado.
  6. É porque o caminho dele, a cruz, o sacrificar-se pelos outros, é para todos, não só para os Apóstolos (v. 34).
  7. Quem quiser ser meu discípulo o caminho é esse (v. 34).
  8. Parece que Marcos colocou várias outras afirmações de Jesus que vão mais ou menos no mesmo sentido. Foi colocando à medida que lembrava. A primeira: quem só pensa em salvar a própria pele, não faz nada pelos outros, perde a própria vida, cai num vazio que leva à depressão e por aí vai. Por outro lado, quem se arrisca para ser fiel ao Evangelho, à Boa Notícia que é Jesus, salva a sua vida, dá-lhe sentido.
  9. “Ganhou o maior prêmio da maior loteria” ou “Tornou-se a pessoa mais rica do mundo”, mas morreu no mesmo dia. Com que ele poderia pagar a continuação da vida? (vv. 36-37)
  10. Em vários lugares do Novo Testamento (1Ts 1,10; 4, 15-17; 1Cor 15,23-24) encontramos a fala de uma vinda de Jesus para julgar a humanidade e estabelecer o Reino de Deus definitivo, eterno. Ao mesmo tempo, quando os Evangelhos falam da destruição de Jerusalém (Mt 24,1-36; Mc 13,1-32; Lc 21,5-33), que aconteceu 40 anos depois de Jesus e acabou com aquele modelo religioso do judaísmo e com a própria identidade da sua nação, dizem que foi a vinda gloriosa de Jesus (Mt 24,30; Mc 13,26; Lc 21,27).